

TEMPOS DE PANDEMIA: A EDUCAÇÃO QUE SE REINVENTA SOB A PERSPECTIVA DO PIBID NAS SÉRIES 1 ° e 2° ANO

Alenberg Aquino da Silva¹
Maria Graciele da Silva²
Valeska Rodrigues Morais Pereira³
Luiz Otavio Silva Santos⁴

RESUMO

O presente estudo partiu de experiências vivenciadas entre Pibidianos de biologia e alunos do 1° e 2° ano do ensino médio na disciplina de Biologia da Escola Estadual Monsenhor Honório, localizada no município de Pendências/RN, durante a paralisação das aulas presenciais devido à pandemia do novo Coronavírus. Com as aulas remotas assíncronas e síncronas foi estabelecido muitos desafios tais como: evasão escolar, desânimo e falta de organização por parte dos alunos. Diante desse cenário os Pibidianos assumiram o objetivo de fazer com que os alunos participassem mais ativamente desse processo de aprendizagem remoto, utilizando uma abordagem metodológica interativa, através de plataformas digitais, visando melhorar a participação desses discentes nas aulas assíncronas e síncronas, logo, tendo como resultado da pesquisa realizada com os educandos, sobre as plataformas podemos concluir que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação se deu como uma ferramenta positiva no estímulo à participação nos devidos momentos de ensino-aprendizagem. Diante do exposto fica evidente a importância da contribuição dos pibidianos, assim como a oportunidade de vivenciar a docência que o PIBID proporciona.

Palavras-chave: Pandemia; Tecnologias de Informação; Pibidianos.

¹ Lic. em Biologia, IFRN, alenberg.aquino@gmail.com

² Lic. em Biologia, IFRN, mgraciele86@gmail.com

³ Lic. em Biologia, IFRN, mvalesskarodrigues@gmail.com

⁴ Me.em Psicobiologia, IFRN - RN, luiz.otavio@ifrn.edu.br

INTRODUÇÃO

As problematizações causadas pelo covid-19 no âmbito escolar vieram ocasionando alguns prejuízos aos estudantes tais como: evasão dos discentes em relação ao material de estudo e aos momentos síncronos, como também! Dificuldades para se organizar uma rotina de estudos. Segundo Conceição et al. (2020) “Além dos desafios até então observados nesse contexto excepcional de trabalho, dividi-lo em um espaço exclusivamente doméstico tornou ainda mais relevante a problematização [...]”. Dessa maneira, o questionamento desenvolvido foi. Como os bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) da Escola Estadual Monsenhor Honório atuantes na série do 1º B e 2º ano do ensino médio poderiam contribuir com um método que melhorasse o engajamento desses alunos nas aulas? Assim, chegou-se à devida hipótese. Através da observação da participação dos alunos nas aulas síncronas e assíncronas, seria possível analisar métodos que auxiliariam a aprendizagem e a participação dos discentes nas devidas aulas, métodos esses sendo testados com os alunos posteriormente. Portanto, o trabalho tem por objetivo, fazer com que os alunos participem mais ativamente das aulas síncronas e assíncronas, utilizando uma abordagem metodológica interativa, através de plataformas digitais, visando melhorar a participação desses discentes nas aulas assíncronas e síncronas.

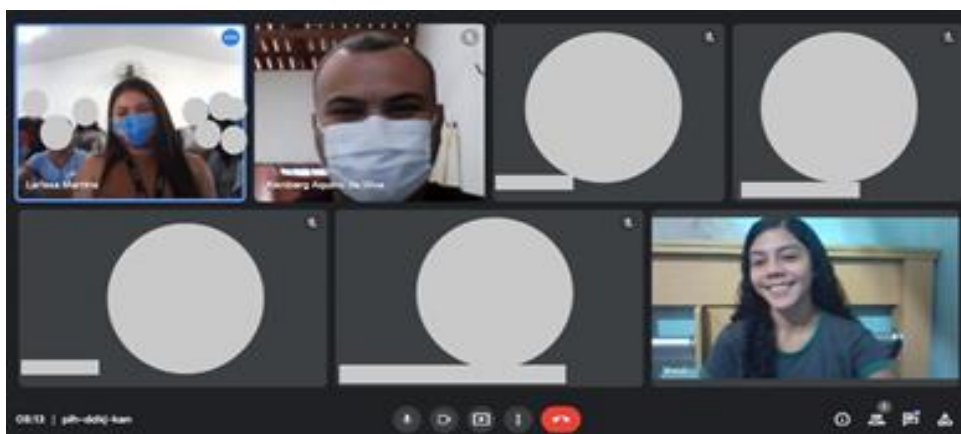
METODOLOGIA

A presente pesquisa decorreu de forma qualitativa e quantitativa, através de experiências vivenciadas, pelos bolsistas do PIBID-Macau/RN na disciplina de Biologia do 1º B e 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Monsenhor Honório, localizada no município de Pendências/RN. Na busca de minimizar problemas causados pelo covid-19, especificamente no ensino-aprendizagem. Foi elaborado uma metodologia com a utilização de plataformas digitais, que melhorasse a participação dos alunos nas aulas, com o intuito de estimulá-los a compreenderem melhor o conteúdo, onde, foi utilizado em 2021.1 com a turma do 2º a ferramenta SENECA, e desse modo gerar mais estímulo para que eles aprendessem os conteúdos durante as aulas, visto que, durante os momentos síncronos junto a eles antes de aplicar a metodologia, alguns discentes não interagiram com a professora diante da explicação sobre o conteúdo, desse modo, foi preciso analisar os possíveis tais como vergonha de se

posicionar, logo foi observado que aplicando uma metodologia com conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais esses alunos poderiam sentir-se mais motivados e iria ajudar intensamente nessa perspectiva, como também! Superar outras dificuldades, incentivando-os a exercitar a leitura e aprender definições de palavras. Após o uso da metodologia com a plataforma observou-se uma maior interação nos momentos síncronos. Com a turma em questão não foi possível realizar a pesquisa sobre a utilização da plataforma, dessa maneira não foi feito um gráfico com essa porcentagem. Contudo, foi relatado pela maioria dos alunos que gostaram bastante da utilização desta metodologia.

Já em 2021.2 o foco foi na turma do 1º B matutino, logo, foi decidido fazer uma pesquisa com esses discentes sobre as plataformas digitais para ser aplicada e a ferramenta escolhida foi o Wordwall, em que, foi utilizada uma de suas opções de ensino-aprendizagem para que os alunos interagissem o máximo possível durante a aula, então foi preparada uma revisão sobre Membranas Celulares que envolvesse imagens ilustrativas acompanhadas de questões. Além disso, enquanto os alunos tentavam acertar a afirmativa correta ou incorreta, levou-se em conta um devido tempo, onde este foi de 3 minutos para resposta e a cada alternativa que os educandos acertavam ou erravam, esclarecemos pontos sobre aquele conceito se caso fosse necessário. Ao todo participaram 12 alunos, onde em sala de aula no formato presencial continham 8 e remotamente 4. Todos os discentes participaram da atividade de forma satisfatória, onde de oito afirmativas do jogo no Wordwall eles erraram somente uma alternativa. Com esta turma foi realizada a pesquisa sobre o uso da plataforma, possibilitando uma melhor avaliação com gráficos. Em seguida estão as imagens desse momento de interação com os alunos, como também do jogo.

Figura 01: Revisão com a turma do (1.ª) B matutino



Fonte: Própria (2021)

Figura 02: Revisão de Membranas Celulares



Fonte: Própria (2021)

REFERENCIAL TEÓRICO

O tempo de pandemia pelo Coronavírus (COVID-19) trouxe uma ressignificação para a educação, nunca imaginada. A dor causada pela perda de pessoas, o afastamento, o isolamento social, causaram uma desestruturação no sistema regular e presencial de ensino. A crise sanitária está trazendo uma revolução pedagógica para o ensino presencial, a mais forte desde o surgimento da tecnologia contemporânea de informação e de comunicação.

A COVID-19 nos levou a uma dessas situações emergenciais. A pandemia afastou os alunos presenciais, da educação básica e do ensino superior, das salas de aula. Os gestores educacionais ficaram naturalmente atônitos e a reação demorou um pouco a ocorrer. Surgiram, então, as necessidades de adaptação e de superação, tanto por parte da gestão, dos docentes quanto pelos discentes, incluindo toda a sociedade.

A hibridação ocorrida nas relações entre culturas diferentes, ou mesmo as diferenças dentro da mesma cultura, corroboram para a visualização da hibridação da educação. A educação pós pandemia irá passar pelo “estranhamento” entre o presencial e o EAD. Há de se considerar que a volta será gradual, com o retorno gradativo dos alunos para a sala de aula, havendo a necessidade da continuação do emprego de tecnologias.

Portanto, esses acontecimentos marcam influências e articulações da Ciência e Tecnologia (C&T), os quais afetam os processos de ensino e aprendizagem. Por isso, uma Educação que considere as dimensões políticas, econômicas e ambientais na abordagem de determinados assuntos podem contribuir para um ensino coerente com uma concepção crítica.

Além disso, no período da pandemia os docentes precisam levar em consideração as questões de debates e habilidades de leitura na aprendizagem dos educandos, assim, garantindo



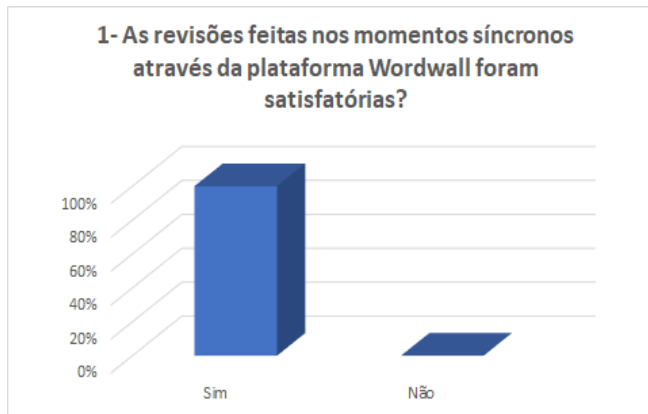
um processo de ensino e aprendizagem engajador e benéfico! Logo, foi necessário [...] responsabilidade pela transformação do espaço domiciliar em posto de trabalho permanente para desenvolvimento do ensino remoto [...]. Do mesmo modo, todos os custos relacionados às condições materiais do trabalho e infraestrutura física, como computador, câmera, microfone, impressora, internet, luz elétrica, mobiliário, entre outros, ficaram a cargo dos docentes. Além dessas despesas, houve a necessidade de manutenção desses equipamentos e do próprio manuseio de tecnologias e mídias. Para aqueles docentes que não tinham formação ou familiaridade com tais tecnologias, tal instrumento foi montado com o apoio de familiares ou colegas. Os elementos e a experiência que compõem o processo de trabalho docente presencial precisam, portanto, ser readaptados a essa nova realidade, já que não se trata de uma mera transposição da atividade, antes modulada no ambiente de sala de aula em contato direto com os alunos (a)s, que passou a ser realizada integralmente em meio digital.

Em termos concretos, a atividade de trabalho, o objeto e os seus meios precisaram ser redefinidos num curto espaço de tempo, sendo os próprios docentes responsáveis por esse processo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

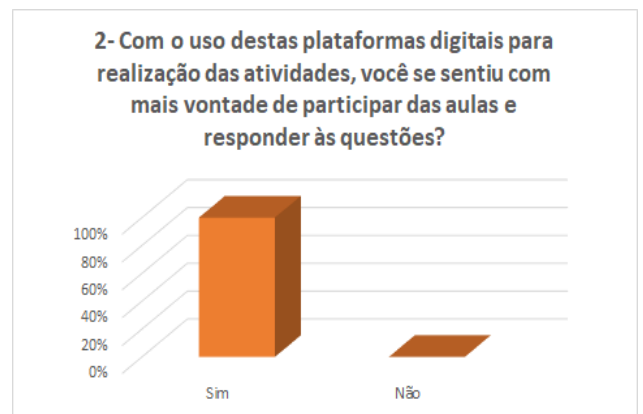
Analisando os gráficos nas imagens 1, 2, 3, 4 e 5 podemos concluir que a metodologia aplicada com a plataforma obteve aprovação dos alunos e sucesso em alcançar os objetivos propostos pelos Pibidianos. Entretanto, quando perguntado se gostariam que o uso continuasse nas aulas presenciais (Imagem 4) alguns alunos responderam que não, o principal motivo pode ser explicado observando o gráfico na imagem 3, onde mostra que um bom percentual de alunos apresentou muita ou pouca dificuldade para utilizar a ferramenta digital.

Figura 01: Questionário



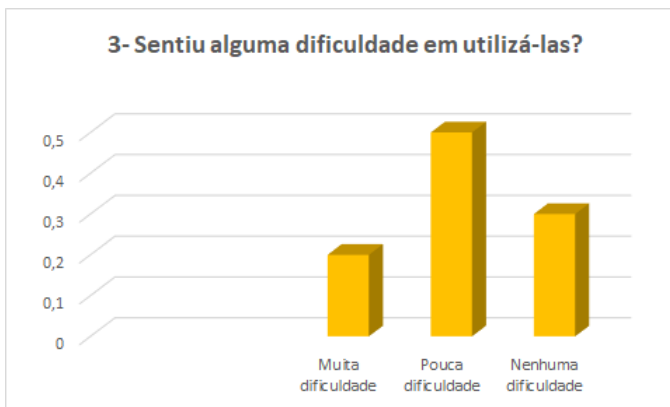
Fonte: Própria (2021).

Figura 02: Questionário



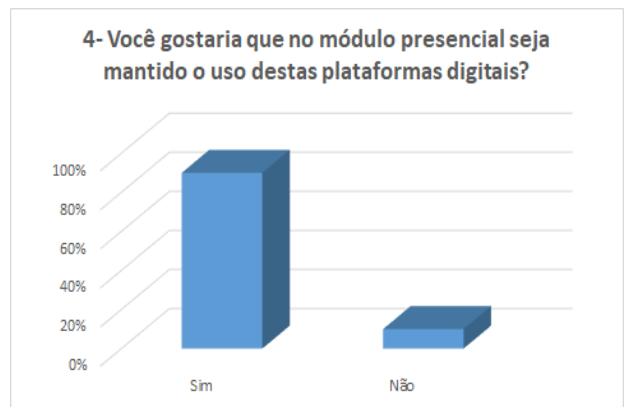
Fonte: Própria (2021).

Figura 03: Questionário



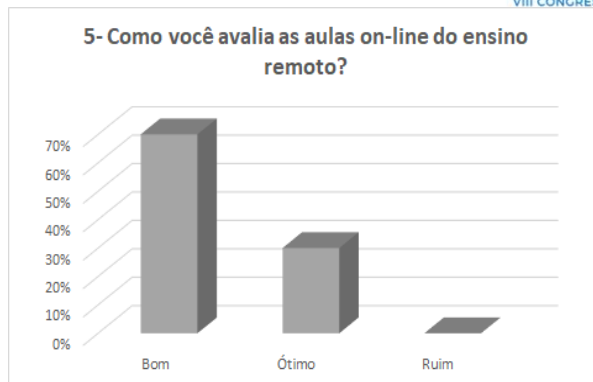
Fonte: Própria (2021).

Figura 04: Questionário



Fonte: Própria (2021).

Figura 05: Questionário



Fonte: Própria (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora dadas as circunstâncias atuais por divergência da pandemia do covid-19, os alunos da E. E. Monsenhor Honório, pibidianos e professores assim como todos, está se moldando a esse “novo normal”. Portanto, a vivência que o PIBID oportuniza em sala de aula é de suma importância, pois traz diversos conhecimentos e trocas, aos quais nesse momento busca-se alcançar todos esses aspectos de forma remota, infelizmente irá se perder muito conhecimento, quanto ao ensino-aprendizagem, de maneira que o processo de adaptação dos pibidianos como futuros professores em sala de aula, acontecerá em um momento mais tardio, assim como nossos alunos estão sofrendo um enorme déficit de aprendizagem, em função dessa transição para o ensino remoto, no entanto, estarão mais adaptados e mais preparados para situações parecidas no futuro, sendo um ponto positivo, em todo esse contexto.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, D. A.; JUNIOR, J. B.; JUNIOR, Z. C.; OLIVEIRA, D.C.; PIRES, R. O.; TURATTI, B. O. Estratégias pedagógicas na educação médica aos desafios da Covid-19: revisão do escopo. Brasília, ano 2021, v. 45, n. 1, 3 abr. 2021.

CHRISTO, T. M.; COSTA, F. R.; LOVATO, F. L.; PAGLIARINI, D. S.; SANTOS, M. L. Na trilha dos genes: uma proposta de jogo didático para o ensino de Genética. [S. l.], ano 2018, v. 16, n. 2, p. 6-30, 21 dez. 2018.



CONCEIÇÃO, R. C.; FELIX, E. G.; GOMES, L.; PEIXOTO, R. B.; ROCHA, F. S.; ROCHA, G. L. et al. Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. Rio de Janeiro, ano 2020, v. 19, 19 out. 2020.

FERRAZ, D. F.; FRANCISCO, A. C.; SANTOS, F. S.; KLEIN, A. I. Jogo das três pistas: uma proposta lúdica para a avaliação dos subsunçores de genética. [S. l.], ano 2019, v. 40, n. 5, 11 fev. 2019. Revista ESPACIOS, p. 1-13.

FONSECA, E. M.; FRANCO, R. M. Em tempos de Coronavírus: reflexões sobre a pandemia e possibilidades de abordagem no Ensino de Ciências a partir da Educação CTS. [S. l.], ano 2020, v. 9, n. 8, p. 1-19, 20 jul. 2020.

PASINI²; CARVALHO; ALMEIDA, Carlos Giovanni Delevati; Élvio de; Lucy Hellen Coutinho. A EDUCAÇÃO HÍBRIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES. *In: A EDUCAÇÃO HÍBRIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES*. Santa Maria, 29 jun. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>.

SOUZA, E. P. Educação em tempos de pandemia: desafios e possibilidades. [s. l.], ano 2020, v. 17, n. 30, p. 110-118, 4 set. 2021.